


Quaderns de Psicologia | 2017, Vol. 19, No 3, 211-227

ISSN: 0211-3481

 <https://doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1357>

Representações sociais de imigração e imigrantes em mídia espanhola, italiana e portuguesa

Social representations of immigration and immigrants in Spanish, Italian and Portuguese media

Roberta Rangel Batista

Mariana Bonomo

Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo

Referenciando-se na Teoria das Representações Sociais, o estudo objetivou conhecer e analisar as representações sociais de imigração e de imigrantes em jornais de três países europeus: em Portugal, *Correio da Manhã*; na Espanha, *El Mundo*; e na Itália, *La Repubblica*. O banco de dados foi criado considerando apenas as 508 notícias que se referiam ao contexto de migração no território europeu. Os dados foram tratados por meio da análise lexical através do software Alceste. Os resultados apontaram que as representações sociais a respeito da imigração e do imigrante apresentam ambiguidades quando se referem ao sujeito imigrante como necessário à mão de obra dos países, ao mesmo tempo em que julgam os processos migratórios como responsáveis pela desordem social. Esta composição orienta práticas que legitimam a atribuição de elementos negativos, que demarcam a fronteira interna e externa do grupo hegemônico europeu em relação ao grupo migrante.

Palavras-chave: **Europa; Imigrante; Imigração; Representação social**

Abstract

Based on the Theory of Social Representations, this study aimed to identify and analyze the social representations of immigration and immigrants in three European countries' newspapers: in Portugal, Correio da Manhã; in Spain, El Mundo and in Italy, La Repubblica. The database was created considering only the news that referred to the context of migration in Europe. The data were analyzed through lexical analysis via Alceste software. The results show that social representations of immigration and immigrants are ambiguous when referring to the immigrants as necessary to the labor context at those countries at the same time that judge the immigration processes as guilt for the social disorder. This composition guides practices that legitimize negative elements, which distinguish the European hegemonic group's internal and external border from the migrant group.

Keywords: Immigrants; Immigration; Social Representation

Introdução

Nos últimos anos, os principais destinos migratórios no continente europeu sofreram recessão econômica, que resultou na falta de empregos e de oportunidades para aqueles que residem nesse território (Caldeira, 2011). Neste momento de crise, o imigrante pode tornar-se o indivíduo mais frágil do mercado de trabalho e ser pressionado pela sociedade local a deixar o país, pois esta passa a considerá-lo como problema social (Brown & Zagefka, 2011; Wojtyńska & Zielińska, 2010). A maior disputa por recursos, de acordo com Fernandes e Castro (2013), aumenta os fatores de preconceito e segregação social, o que faz com que os países receptores programem prioridades (orçamentárias e assistenciais) que podem não incluir o *outro* migrante.

Dentre os países notadamente reconhecidos por serem receptores de imigrantes, estão os territórios europeus. Espanha, Portugal e Itália, por exemplo, são países europeus considerados pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE, 2011) como sendo alguns dos que mais concentram brasileiros naquele continente. Na Espanha, tem-se a estimativa de que residam naquele território cerca de 160 mil brasileiros (MRE, 2011). Em Portugal, este número aproxima-se de 136.220 e, na Itália, estima-se que 85.000 compatriotas estejam residindo naquele país (MRE, 2011). Por esta razão, consideraram-se estes três territórios como favoráveis ao desenvolvimento deste estudo.

A análise dos significados atribuídos à imigração e aos imigrantes pode ser feita com base na Teoria das Representações Sociais (TRS) (Moscovici, 2003), que possibilita a discussão acerca das imagens vinculadas e compartilhadas sobre os mais diversos objetos sociais.

Teoria das Representações Sociais e mídia escrita

A TRS é uma teoria que se apoia na valorização do senso comum e das informações que circulam na sociedade em função do sentido atribuído aos objetos sociais pelos grupos e sociedades (Moscovici, 2003). Jean Claude Deschamps e Pascal Moliner (2009) apontam que as representações sociais podem ser um meio para que os grupos afirmem suas particularidades e diferenças, o que demarca sua importância na análise das dinâmicas inter-

grupais. O compartilhamento das representações sociais imprime *status* aos diferentes grupos perante a sociedade e sustenta os critérios que fundamentam as hierarquias e a comparação social (Jodelet, 2008; Moscovici, 2011).

Como uma das formas de compartilhamento e modulação do pensamento social no contexto contemporâneo (Melo, 2006), a informação midiática possui grande força na produção e transmissão de significados (Luz et al., 2013; Simoneau & Oliveira, 2014), o que torna relevante a tarefa de conhecer as representações sociais veiculadas por estes meios sobre o objeto imigração/imigrantes, posto que as mídias possuem o papel de valorar os objetos sociais, acentuando, subtraindo ou incorporando significados aquecidos na interface com as conversações cotidianas (Espíndula & Trindade, 2013). Enfatizando a dimensão prática que essa função imprime sobre a vida social, Denise Jodelet (1993) argumenta que a comunicação concorre para a elaboração de representações, que, apoiadas numa energética social, orientam a vida dos indivíduos e grupos sociais, produzindo fenômenos de ordem prática nas relações sociais cotidianas.

Ainda sobre o papel da mídia na dinâmica das representações sociais, como demonstrado na obra inaugural de Serge Moscovici (1961), as representações sociais são reelaboradas quando expressas em diferentes meios de comunicação, sendo a mídia uma grande mediadora no processo de produção do universo consensual. Em outras palavras, a partir dessa fonte de produção de significados, novos elementos podem ser produzidos sobre os objetos sociais, favorecendo a construção de novas representações ou consolidando e fortalecendo aquelas já em curso no pensamento social (Clémence, Green & Courvoisier, 2011). Para Yazmín Cuevas Cajiga (2011, p. 10), “los medios de comunicación masiva, como el periódico, exponen representaciones sociales de la realidad; éstas tienen huellas de su contexto de producción y, al ser presentadas al público, adquieren nuevos sentidos para el público”.

Associados a essa perspectiva, Juliana Mezomo Allain e Brígido Vizeu Camargo (2007) discutem que a mídia constitui-se como poderoso mecanismo de influência sobre o comportamento social. Ou seja, as informações divulgadas pela rede midiática intervêm no

processo de elaboração das representações sociais, de modo que, por vezes, proporcionam a manipulação social (Jodelet, 1993). Desse modo, pode-se considerar a influência da mídia como uma grande fábrica ideológica na modelação de informações a respeito dos mais diversos objetos sociais em nossa sociedade (Barbosa & Silva, 2016).

Na comunicação midiática, as representações sociais possuem imagens e conceitos hegemônicos (Conti, Bertolin & Peres, 2010). Segundo Willem Doise (2011), Serge Moscovici (2003) e Olga Ordaz e Jorge Vala (1997), esta pode possuir três diferentes modalidades, que são praticadas por organismos de imprensa. São elas: a *difusão*, que se caracteriza pela diferença existente entre os transmissores de informação e seus receptores, sendo mensagens destinadas a diversos públicos; a *propagação*, que se refere ao estabelecimento de informações de um universo já organizado, direcionadas a um público específico em que se controlam seus conhecimentos; e a *propaganda*, que se estabelece em relações sociais de conflito, quando existem divergências de opinião sobre determinado objeto, alimentando as relações sociais conflituosas a partir da persuasão.

É possível que as representações sociais sobre migrantes nos jornais europeus sejam ancoradas no sistema de *propagação*, onde se salientam elementos nos valores de um grupo social, intervindo em suas atitudes e controlando a ameaça de novos sistemas de crenças, bem como no sistema de *propaganda*, no qual pode se alimentar uma relação de conflito grupal (Allain, Nascimento-Schulze & Camargo, 2009; Braga & Tuzzo, 2010; Ordaz & Vala, 1997).

A *propagação* relaciona-se à dimensão atitudinal, tendo a característica de ser uma dimensão da comunicação que informa os indivíduos a respeito de determinado objeto social a fim de que se transformem ou se imprimam determinados comportamentos (Castro, 2009). Entretanto, a *propagação* possui um compromisso com a manutenção do sistema vigente, sendo a informação manipulada e organizada a fim de que se controle novos conhecimentos sobre os grupos (Allain et al., 2009). Na *propagação*, a informação é tornada compatível com os valores dos grupos sociais implicados (Cabecinhas, 2009).

A *propaganda*, por sua vez, relaciona-se à dimensão estereotípica, possuindo influência na edificação do pensamento social (Moscovici, 2003). Esta modalidade é reconhecida quando há conflitos e ameaças à identidade de grupos e visa direcionar a comunicação de forma dicotomizada na qual se valoriza os interesses de grupos específicos em detrimentos de outros (Allain et al., 2009; Cabecinhas, 2009). Nesta modalidade de comunicação, a informação noticiada possui a função de determinar quais grupos estão certos e quais os grupos estão errados, salientando uma dimensão conflituosa e parcial que privilegia a manutenção do sistema social vigente (Cabecinhas, 2009; Castro, 2009).

A sociedade europeia, hegemônica, é o sujeito da representação que se analisa quando se estuda as mídias de grande circulação neste estudo (Pagnottaro, 2006). Carvalho (2007), discutindo a respeito das mídias portuguesas e sua relação com a migração e a etnicidade, argumenta que os jornais portugueses investigados apresentam, principalmente, elementos ligados à criminalidade. Estas notícias emergem como fator de discriminação das comunidades minoritárias pelo restante da sociedade portuguesa (Carvalho, 2007). Raquel Santos (2011), por sua vez, afirma que a discriminação aos imigrantes em Portugal legitima o uso deste grupo como “bodes expiatórios”, a quem o grupo dominante incube a culpa da desorganização e ameaças sociais.

Beneduzi (2009), analisando o fenômeno de migração de mulheres brasileiras e argentinas na Itália, explica que há sensação de invasão neste país que se deve não somente ao aumento da imigração, mas, também pelas narrativas jornalísticas que difundem constantemente histórias de imigrantes que chegam à península itálica por meio de embarcações ilegais. Já Helion Póvoa Neto (2006) argumenta que ao analisar as mídias brasileiras no começo dos anos 2000, verifica-se que, em nenhum outro país, a imagem do brasileiro parece se associar tanto à prostituição como na Espanha. Migrantes brasileiros são destacados também no país espanhol quando associados à ilegalidade e ao temor à deportação (Póvoa Neto, 2006).

Considerando as proposições apresentadas, o presente estudo teve como objetivo analisar as representações sociais de migração e de migrantes difundidas por jornais de referência

em três países europeus, que estão dentre os que possuem mais brasileiros, a saber: Portugal, Itália e Espanha (MRE, 2011).

Método

Fonte de dados e procedimentos de coleta dos dados

A partir de jornais de grande circulação em Portugal, na Itália e na Espanha, realizou-se uma pesquisa de natureza documental. Em consonância com Daniel Espíndula, Larissa Alves, Lauriston Carvalho, Marianna Almeida e Suzyelaine Cruz (2015), a escolha dessa fonte de produção de significados pode apoiar-se nos seguintes argumentos: (i) a imprensa representa e compreende os fenômenos, de modo que as representações sociais veiculadas por ela contribuem para a significação da realidade; (ii) por serem jornais de grande circulação, os veículos elencados podem refletir a maneira pela qual conhecimentos de ordem hegemônica, ou que partem de classes sociais com maior poder e prestígio social, são disseminados na sociedade como forma de controle dos diferentes grupos sociais (Farrar, 1988).

Sobre os critérios de seleção dos jornais, estes foram escolhidos com base em sua popularidade no país, em sua disponibilidade de conteúdo e na gratuidade no acesso *online*. Uma vez que a pesquisa foi realizada no Brasil, era necessário que se tivesse acesso a todos os conteúdos dos jornais pesquisados, de modo a não serem imperativas assinaturas anuais.

Observou-se, ainda, a possibilidade de se ter acesso, na íntegra, das reportagens publicadas, para que se tivesse uma perspectiva mais completa das informações veiculadas por aqueles jornais. Inicialmente, elencaram-se os 05 maiores jornais de cada um dos países para que se fossem analisados todos os critérios colocados (popularidade, acesso ao conteúdo e gratuidade). Assim, a partir dos critérios de seleção, ficaram estabelecidos: na Espanha, *El Mundo*; em Portugal, *Correio da Manhã*, e na Itália, *La Repubblica*. Estes jornais são considerados *jornais de referência* (Depexe & Amaral, 2010), uma vez que são avaliados como jornais consagrados ao longo do tempo, dispendo de prestígio entre as classes A e B, vocabulário aprimorado e con-

siderado de credibilidade entre um grande número de pessoas.

Durante a coleta dos dados, em cada jornal, foi utilizada a ferramenta de *busca online* para encontrar as reportagens que contivessem as *palavras chave*, selecionadas como favoráveis à apreensão do objeto de representação social abordado no estudo (imigrantes e imigração no território europeu), de acordo com sua respectiva tradução para a língua de cada país. São elas: *imigração, imigrações, imigrante, imigrantes, imigrado, imigrada, imigrados, imigradas, imigrar, extracomunitários, extracomunitário, extracomunitária, extracomunitárias, estrangeiro, estrangeira, estrangeiros e estrangeiras*.

Sobre os critérios para seleção das reportagens, é importante informar que o banco de dados foi criado com base na busca das reportagens nos dias pares (compreendendo o período de 02 de julho de 2012 a 30 de novembro de 2012) e que foram consideradas apenas as notícias que se referiam ao contexto de migração em território europeu. No total, foram analisadas 508 matérias, sendo 290 do jornal italiano *La Repubblica*, 145 do jornal espanhol *El Mundo* e 73 do jornal português *Correio da Manhã*.

Tratamento dos dados

Os dados foram tratados por meio da utilização do *software Alceste (Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte)* (IMAGE, 2010), que consiste em um programa para análise de dados a partir de segmentos textuais (Angelim, Pereira, Freire, Brandão & Abrão, 2017). Tendo em vista que os *corpora* de dados foram mantidos em sua língua original (português, italiano e espanhol), cada um dos bancos de dados, referentes aos jornais selecionados, foi analisado separadamente.

As análises processadas pelo programa Alceste têm por objetivo evidenciar as informações essenciais contidas em um texto, através da classificação estatística de enunciados do *corpus* estudado (Oliveira, Vianna & Cárdenas, 2010). No caso do presente estudo, o *corpus* consiste no conjunto de dados formado pelas reportagens dos jornais, que foram tratadas tendo como base uma análise lexicográfica, na qual classes foram formadas e caracte-

terizadas a partir de seu vocabulário (Gutz & Camargo, 2013).

Segundo Brígido Vizeo Camargo (2005), o procedimento de análise realizado pelo Alceste, para que se processe a organização do material em classes de palavras, se organiza operacionalmente nas seguintes etapas:

1). Inicialmente, o pesquisador deve preparar o material coletado de modo a organizar e limpar ortograficamente o texto, estruturando o *corpus* a partir das unidades de contexto inicial (U.C.I.s). Neste estudo, por exemplo, cada reportagem de jornal que compõe o *corpus* seria uma U.C.I. (Pombo-de-Barros, 2011). Após a organização do material pelo pesquisador em U.C.I.s, o texto é segmentado pelo programa em unidades de contexto elementar (U.C.E.s), que se constituem pela ocorrência das palavras e cálculos de frequência;

2). Posteriormente, em uma segunda etapa, o Alceste classifica as U.C.E.s a partir da distribuição de formas reduzidas dos segmentos textuais (palavras ou radicais), produzindo a Classificação Hierárquica Descendente (C.H.D.).

Camargo (2005) informa que, na realização da C.H.D., o Alceste processa os dados de maneira que as U.C.E.s sejam divididas, conforme seu qui-quadrado, ou seja, segundo a maior força de associação entre as palavras (Camargo, 2005; Martins, Camargo & Biasus, 2008), até que se chegue à composição de classes estáveis (IMAGE, 2010; Oliveira et al., 2010). Em seguida, mediante sucessivas divisões do texto, o programa indica as melhores posições entre as palavras, para que sejam formadas classes representativas do conteúdo analisado, considerando também a relação das palavras com a estrutura do material textual (Melo, Sá, Christovam, Carvalho & Teixeira, 2016).

Uma vez organizada a C.H.D., o Alceste fornece as U.C.E.s de cada uma das classes sugeridas, permitindo que estas sejam contextualizadas a partir de suas palavras mais características (Panhoca, Accioly Junior, Nakagawa & Silva, 2004). O reconhecimento e análise dessas classes podem servir como instrumentos importantes à discussão da construção e dinâmica das representações sociais associadas à imigração e aos imigrantes no contexto midiático europeu.

Resultados

Os resultados da análise dos bancos de dados são apresentados conforme seus dendrogramas de classes estáveis fornecidos pela CHD. Os elementos que compõem as classes foram definidos com base em suas forças de ligação com a mesma, ou seu número qui-quadrado (Camargo, 2005; IMAGE, 2010), tendo sido selecionadas as 20 formas reduzidas com maior valor de qui-quadrado.

Illegal, africano e criminoso: a representação social de imigração e de imigrantes no jornal *El Mundo*

A análise do *corpus* constituído por reportagens do jornal espanhol “*El Mundo*” aproveitou 77% do material coletado e gerou 6 classes (Ver anexo 1).

O primeiro eixo desta classificação é formado pelas classes 1 (“A imigração fora da Espanha”), 2 (“As histórias de migração”), 4 (“A imigração dentro da Espanha”), 3 (“Drogas e criminalidade”) e 5 (“Imigração ilegal pelo mar”). A classe 1 relaciona-se à classe 2 com um índice de 0.72, o que indica forte ligação (Camargo, 2005). A classe 4 relaciona-se a estas duas primeiras classes com um índice de 0.55, formando novo subconjunto associado à classe 3 por um $R = 0.40$ e, na sequência, à classe 5 por um índice de 0.12. O segundo eixo da análise compreende apenas a classe 6 (“Assistência à saúde aos ilegais”).

Os problemas trazidos pela migração

A análise do jornal espanhol apresenta um primeiro eixo, denominado “os problemas trazidos pela migração”, que faz referência a acontecimentos tanto dentro da própria Espanha como fora do país. A classe 1 “a imigração fora da Espanha” é a única classe que não faz referência ao país espanhol, mas que compreende a imigração em suas histórias mais comuns, quando apresenta elementos como *habitantes*, *registro civil*, *legal* e *fronteira*. Esta classe representa 13.88% do banco analisado.

“Diante da falta de renovação de pessoal no registro civil de Castellon, parte dos tramites administrativos apresentaram demora.” (Nadal, 2012, *Jornal El Mundo* parágrafo 1, Tradução própria)

A classe 2 retrata histórias dos imigrantes por suas próprias falas. É uma classe constituída de histórias reais, carregadas de cunho emo-

cional. Elementos como *pai, família, mãe e casa* destacam as vivências dos imigrantes provenientes de diversas partes do mundo com saudosismo, porém, ao mesmo tempo, com a esperança de uma perspectiva melhor no país europeu.

“Eu quero estudar, só isso, respondeu o rapaz a uma monitora que lhe perguntou o que queria fazer no país.” (El ordenador que hizo feliz a Berete, 2012, Jornal “*El Mundo*”, parágrafo 3, Tradução própria)

A classe 4 “imigração dentro da Espanha” faz menção aos acontecimentos que ocorrem em função da proximidade da Espanha com o mar que divide o continente europeu do africano. A ilegalidade dos africanos ao ultrapassarem a fronteira espanhola é a principal preocupação dos espanhóis e é apresentada nesta classe toda dedicada a este tema. Alguns elementos são: *Melila* (cidade costeira), *fronteira, cerca, subsaarianos*.

“Dezenas de imigrantes protagonizaram nesta sexta-feira em Melila um novo ataque à cerca fronteiriça com Marrocos, em plena luz do dia, depois que se haviam registrado incidentes entre alguns deles e a polícia.” (Sánchez, 2012, Jornal *El Mundo*, Tradução própria)

As classes 3 e 5 também refletem situações dentro do país espanhol. A classe 3 ou classe “drogas e criminalidade” refere-se ao envolvimento dos imigrantes em redes de prostituição, tráfico de drogas e de documentações falsas. Esta classe assemelha-se às classes 1, 5 e 3 do banco de Portugal (Ver anexo 3) e apresenta palavras como *redes, prostituição, detidos, documentação e drogas*, fazendo alusão aos contextos da própria Espanha.

“A polícia nacional desarticulou uma rede dedicada à exploração sexual, com membros armados, que captava mulheres da Nigéria para Espanha.” (Oms, 2012, Jornal *El Mundo*, Tradução própria)

A quinta classe “imigração ilegal pelo mar”, também pertencente ao primeiro eixo, assemelha-se à classe 3 e 4 pelo fato de o assunto ilegalidade ter maior ênfase. A tentativa dos imigrantes de entrarem no país por meio de embarcações marítimas é ressaltada nesta classe, bem como os problemas desencadeados por ela, como os naufrágios e mortes. Alguns elementos da classe 6 são: *embarcação, salvamento marítimo, interceptada e naufrágio*.

Assistência à saúde aos ilegais

O segundo eixo, formado apenas pela classe 6 (“Assistência à saúde aos ilegais”), ressalta a discussão latente, no momento da coleta de dados, que se refere à proibição da assistência em saúde para os imigrantes que não possuem documentação legalizada. Esta classe destaca opiniões contra e a favor desta proibição e envolve elementos como: *assistência sanitária, irregular, saúde, direitos, urgência e sistema nacional de saúde*. A discussão se estendeu no jornal espanhol por alguns meses e representa a maior parte do banco de dados (26.04%).

“A organização médica qualificou como inadmissível a aplicação da nova normativa estatal que anula os cartões sanitários dos ilegais. Os médicos, tanto profissionais como cidadãos, não podem legalmente negar auxílio a uma pessoa em situação de risco sem cometer o delito de omissão de socorro, advertiu.” (Médicos avisan de que denegar la atención a inmigrantes puede tener consecuencias penales, 2012, Jornal *El Mundo*, parágrafo 3, Tradução própria)

Com base na análise feita pelo Alceste, observa-se que o jornal espanhol, “*El Mundo*”, identifica o imigrante em seu território como proveniente do continente africano, de forma ilegal, através das embarcações marítimas e envolvido em crimes, como tráfico de drogas e prostituição. Apesar de haver uma discussão mais positiva, que evidencia a proibição ou não de assistência médica/sanitária aos imigrantes, permanece, contudo, uma imagem depreciativa dos imigrantes, associados a funções e características marcadamente negativas.

Criminoso vs. vítima, legal vs. ilegal: a representação social de imigração e de imigrantes no jornal *La Repubblica*

O *corpus* construído a partir da coleta de dados no jornal italiano “*La Repubblica*” foi analisado em 86.36% de seu conteúdo total. Dois eixos de análise são apresentados (anexo 2): o primeiro deles constitui-se pelas classes 1 (“Violência contra o imigrante”), 2 (“Criminalidade”), 3 (“O problema da crise”) e 5 (“O problema em ser legalizado”). As classes 1 e 2 possuem um índice de relação em 0.55. As classes 3 e 5 se relacionam por um índice de 0.48. Estas 4 classes ligam-se por um R = 0.64. O segundo eixo é composto pela classe 4 (“Imigração ilegal pelo mar”).

Medo dos imigrantes

A classe 1 (“Violência contra o imigrante”) apresenta a realidade em que o imigrante é vítima de agressões violentas e racistas. Termos como *mortos*, *agredido* e *vítima* indicam esta realidade.

Relacionada à classe 2 (“Criminalidade”), a classe 1 faz referência à vivência de uma realidade violenta destes imigrantes na Itália. A classe 2 também indica um contexto de violência; entretanto, nesta classe, observa-se que, diferentemente da classe 1 em que o imigrante era colocado como vítima, há uma prevalência de elementos que indicam que o imigrante é o criminoso. Expressões como *presos*, *drogas*, *acusados*, *maconha*, *tráfico*, *cocaína*, *haxixe*, entre outros, expressam que o imigrante é um sujeito problemático no país, que causa perturbações às autoridades e se envolve em problemas com a lei. Além disso, a análise do *corpus* indica uma possível relação desta classe com o tema de ilegalidade, que também se configura como situação-problema com a ordem social.

“Eles tentaram fugir rapidamente para a praça da paz, mas foram descobertos pela polícia. Um nigeriano, acusado anteriormente por violação das leis de imigração, foi encontrado em posse de maconha.” (P.le della Pace, arresto per spaccio, 2012, *Jornal La Repubblica*, parágrafo 2, Tradução própria).

A classe 3 (“O problema da crise”) corresponde à realidade de imigrantes que vão à Itália por conta do trabalho e suprem um possível déficit previdenciário. Elementos como estrangeiros, chineses, aumento, residentes, ucranianos e percentual compõem uma classe que apresenta uma realidade nacional crescente de trabalhadores imigrantes, que são vistos como integrados à sociedade. Em associação à classe 5, a classe 3 remete à condição de legalidade e adaptação no país.

“Continuam a aumentar e hoje constituem 17,7% da população local. Em 2010, eram 16,4%. Diante da crise, os imigrantes demonstraram ser os mais flexíveis e capazes de se adaptar, mantendo um percentual de ocupação estável em 16%.” (Imigrati, Lombardia da record, 2012, *Jornal La Repubblica*, parágrafo 1, Tradução própria)

A classe 5 (“O problema de ser legalizado”) indica certa preocupação do país com a política de acolhimento destes migrantes e também com os refugiados. Sua relação com a classe 3, possivelmente, deve-se ao fato de se fazer uma analogia ao aumento populacional.

Esta classe, que possui termos como *refugiados*, *problemática*, *imigração*, *cidadania*, *prisão* e *integração*, demonstra uma conotação mais crítica, referindo-se às leis de migração e à cidadania.

O eixo corresponde a certa contradição entre suas classes, pois da mesma forma que o país italiano recebe os imigrantes e refugiados, preocupando-se com seus recursos administrativos, este os assume como os responsáveis pela criminalidade e desordem ocorrida.

Imigração ilegal pelo mar

Por fim, o segundo eixo de análise, constituído pela classe 4 (“Imigração ilegal pelo mar”) refere-se, majoritariamente, às embarcações que chegam de forma ilegal ao território italiano. Assim como na Espanha e em Portugal, a ilegalidade pelo mar é um problema recorrente no país e é noticiada constantemente a grande quantidade de imigrantes mortos, encontrados à deriva no mar.

“Naufraga barco entre a Líbia e Lampedusa. Dez pessoas mortas e continuam as buscas para recuperar os cadáveres e os setenta sobreviventes, entre eles uma mulher grávida. Os homens que foram resgatados chegaram a Lampedusa acolhidos pelo governador de Crocetta.” (Naufraga barcone tra Libia e Lampedusa, 2012, *Jornal La Repubblica*, parágrafo 1, Tradução própria)

A dimensão simbólica do imigrante trazida pelo jornal italiano apresenta uma imagem em que o imigrante é pensado de maneira ambígua, sendo ora um problema para a sociedade e ora visto como necessário à mão de obra e previdência do país. Embora, sejam evidenciadas algumas situações em que o imigrante é tido como criminoso, ilegal e vítima de violência, o que demonstra uma rejeição da sociedade a este grupo, observa-se, nas reportagens, um contexto em que o mesmo é aceito e acolhido como população necessária à sociedade local.

Africano, brasileiro e criminoso: a representação social de imigração e de imigrantes no jornal *Correio da Manhã*

O tratamento dos dados do jornal português “*Correio da Manhã*” obteve um aproveitamento de 81.25% do material em sua análise, sugerindo a formação de 6 classes estáveis que foram divididas em dois eixos principais. O primeiro eixo é formado pelas classes 1 (“Criminalidade”), 5 (“Drogas e criminalida-

de”) e 3 (“Condenação”) e o segundo eixo pelas classes 2 (“Proveniência”), 6 (“Violência contra o imigrante”) e 4 (“Doenças dos imigrantes”). As classes 1 e 5 relacionam-se por um índice de 0.60, e, relacionada a estas duas classes, esta a classe 3, por um índice de 0.44. No segundo eixo, as classes 2 e 6 se relacionam por um índice de 0.64 e as duas se ligam à classe 4 por 0.55. O dendrograma a seguir (Ver anexo 3) demonstra a referida configuração.

Criminalidade

O tratamento dos dados do jornal português apresentou em suas classes características predominantemente negativas. A classe 1 “criminalidade” é composta por palavras que vinculam o indivíduo migrante ao crime como, por exemplo, *detido*, *crime*, *interrogatório*, *prisão*.

“O detido, um estrangeiro de 31 anos, foi sujeito a primeiro interrogatório para que fossem aplicadas medidas de coação.” (Porto: PJ detém homem por crime de seqüestro agravado, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 3)

A classe 5 “drogas e criminalidade” traz elementos como *cocaína*, *haxixe*, *assalto*. Estas duas classes (1 e 5) assemelham-se e mostram um imigrante perigoso, usuário de drogas e que possui problemas com o judiciário.

“O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, deteve esta terça-feira, para expulsão de território nacional, um cidadão estrangeiro indiciado na prática de crimes de roubo por esticção e tráfico de estupefacientes.” (Estrangeiro detido por roubo e tráfico, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 1)

A classe 3 “condenação”, por sua vez, forma o primeiro eixo desta análise. Esta classe apresenta palavras como: acusado, falsificação, julgar e sentença, que, após os acontecimentos criminosos, indicam já a situação problemática com a justiça. Este eixo, intitulado “criminalidade”, configura um retrato do imigrante mal visto e indesejado por trazer problemas com as drogas e com o crime.

“Uma portuguesa e um estrangeiro foram condenados a seis anos e meio e a quatro anos de prisão, respectivamente, por auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos.” (Dupla condenada por auxílio à imigração ilegal, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 1)

De onde vem o problema?

A classe 2 “proveniência” começa a dar um rosto para este imigrante. Esta classe traz

nomes de países de onde viriam os imigrantes, em sua maioria. A menção ao Brasil, Cabo Verde e à palavra fronteira (com o mar que os separa do continente africano), indica esta conexão e está ligada à classe 6. A classe 6 “violência contra o imigrante” relata situações nas quais o imigrante é um problema por ser considerado criminoso, mas também situações em que este é discriminado. Palavras como ataque, mortos e homicídio evidenciam estas duas situações.

“Ataque xenófobo na rua - Um jovem iraquiano foi morto a facada, no sábado a noite por um grupo que perseguia estrangeiros, anunciou a polícia.” (Grécia: Jovem iraquiano morto em ataque xenófobo na rua, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 1)

Associada à classe 6, a classe 4 aparece como a mais distante de todas as outras. Esta classe, nomeada como “doenças dos imigrantes”, mais uma vez, apresenta um contexto em que o imigrante é um problema para a sociedade local. Elementos como *doente*, *contágio* e *tuberculose* compõem uma classe que afirma que este indivíduo, estranho à sociedade, causa mais problemas por ser potencialmente portador de doenças, além da criminalidade.

“Os médicos devem ter em consideração o risco de importação de sarampo durante o verão, devido à maior circulação, em nosso país, de viajantes, turistas e migrantes, provenientes da Europa, África ou Ásia.” (Risco de sarampo para profissionais da saúde, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 1)

“Imigrante ilegal ucraniano recusa tratamento de tuberculose multirresistente e assusta vizinhança de Pombal.” (Tuberculose multirresistente assusta freguesia de Pombal, 2012, *Jornal Correio da Manhã*, parágrafo 6)

As classes 2, 4 e 6 compõem um segundo eixo de análise que foi denominado “De onde vem o problema?” por ressaltar não apenas a proveniência deste outro, mas também problemas que compõem uma imagem do migrante como estranho e indesejado.

O jornal português descreve o imigrante como um ser criminoso, drogado, transmissor de doenças contagiosas e como proveniente de países de língua portuguesa (como Cabo Verde e Brasil). A imagem representada nestas reportagens é a de que, sem o imigrante, Portugal estaria livre de qualquer tormento que perturba a ordem social.

Discussão

A partir dos dados apresentados, é possível fazer uma análise das representações sociais a respeito do imigrante e da imigração nas reportagens de jornais dos países europeus analisados.

Os dados observados na CHD possibilitam compreender que as representações sociais dos jornais europeus desempenham uma função de preservar as hierarquias sociais (Jodellet, 2008). A atribuição de uma lógica que enfatiza a *criminalidade* como característica inerente ao imigrante conduz à reflexão de que as imagens a respeito do grupo possuem um significado que questiona suas capacidades e o desrespeitam. A classe 2 do jornal italiano, as classes 1, 3 e 5 do jornal português e a classe 3 do jornal espanhol associam ao imigrante uma representação de caráter negativo, que atribui ao grupo a causa da desordem social e pode configurar-se como tentativa de o colocar em posição desfavorável na dinâmica da comparação social. Neste contexto, constata-se que a relação com o grupo migrante é demarcada por uma fronteira do diferente, sendo simbolizado como grupo de oposição à sociedade de destino (Moscovici, 2003).

Referenciando-se em Duval Fernandes e Maria Consolação de Casto (2013) e Rupert Brown e Hanna Zagefka (2011), pode-se interpretar que a existência de um eixo que evidencia a *violência contra o imigrante* indica o aumento dos fatores de preconceito. O indivíduo *morto* e *agredido* é pauta dos jornais que expõe um território na qual a população segrega o imigrante fundamentando-se em representações sociais que o objetivam como criminoso e transgressor (Carvalho, 2007).

Em associação à imagem de infrator, a *ilegalidade* é um eixo que objetiva o imigrante como problema social. A imagem da imigração ilegal pelo mar relaciona-se às ações de discriminação que são legitimadas pelas ações da população (Moreira & Monteiro, 2012). A discriminação manifesta-se como forma de retaliação e orienta a discussão a respeito dos recursos administrativos e assistenciais dos territórios receptores. O eixo *o problema da assistência ao imigrante* sustenta esta afirmação, uma vez que a discussão do acolhimento ao imigrante, no que concerne à saúde, educação e economia, demonstra que este é o

indivíduo mais frágil em tempos de recessão (Wojtyńska & Zielińska, 2010). Santos (2011), em estudo sobre os estereótipos vinculados aos imigrantes em Portugal, argumenta que a discriminação ao grupo minoritário ratifica a legitimação da culpa, atribuída a eles pela desestabilidade social, o que causa no indivíduo da sociedade local uma sensação de invasão e de medo (Beneduzi, 2009; Carvalho, 2007).

Estes dados apontam que a representação social dos jornais europeus sobre o imigrante e a imigração está ancorada nos sistemas comunicativos de *propagação* e *propaganda*, uma vez que: 1) são destinadas a um mundo já organizado socialmente no qual o discurso controla os conhecimentos de um público específico, e 2) alimenta relações sociais de conflito para que se fortaleça a supremacia do grupo dominante europeu (Allain et al., 2009; Braga & Tuzzo, 2010; Doise, 2011; Moscovici, 2003; Ordaz & Vala, 1997).

O conflito entre os grupos é alimentado em função de interesses específicos do grupo europeu que têm a sua identidade ameaçada pelo grupo imigrante (Allain et al., 2009), apesar de necessitar deste grupo de forma ativa no mercado de trabalho. Dessa forma, os sistemas comunicativos de *propagação* e *propaganda* são acionados em função de uma lógica dicotômica na qual, ao mesmo tempo em que o grupo europeu enfatiza a negatividade do grupo migrante, mantendo o sistema hierárquico vigente, necessita de sua contribuição previdenciária e de sua mão de obra (Cabecinhas, 2009; Castro, 2009).

Nos dados apresentados, a notícia tem a função de deter o controle das informações a respeito do grupo migrante, garantindo a manutenção de comportamentos associados a eles, conforme a dimensão da *propagação* (Cabecinhas, 2009). Do mesmo modo, a estereotipia e a lógica que imprime funções de “certo” e “errado” aos grupos, europeu e imigrante, fundamentam interesses específicos de ordem hegemônica, conforme a dimensão comunicativa da *propaganda* (Allain et al., 2009, Cabecinhas, 2009; Castro, 2009; Moscovici, 2003).

Considerações finais

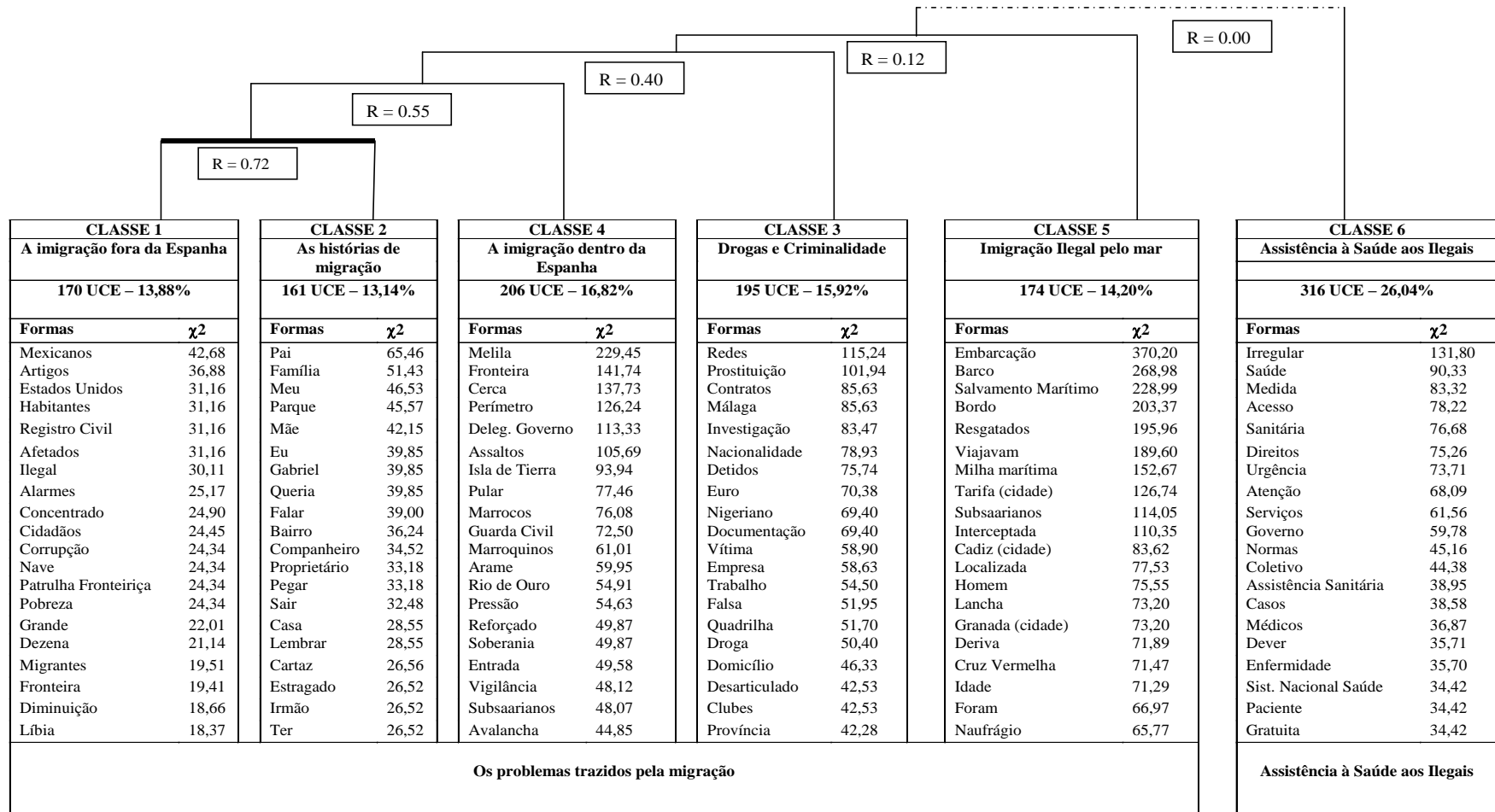
Este estudo teve como objetivo analisar as representações sociais de imigração e de imi-

grantes difundidas por jornais de referência em três países europeus que possuem um alto número de brasileiros (MRE, 2011), tendo como aporte teórico-conceitual a Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici (2003).

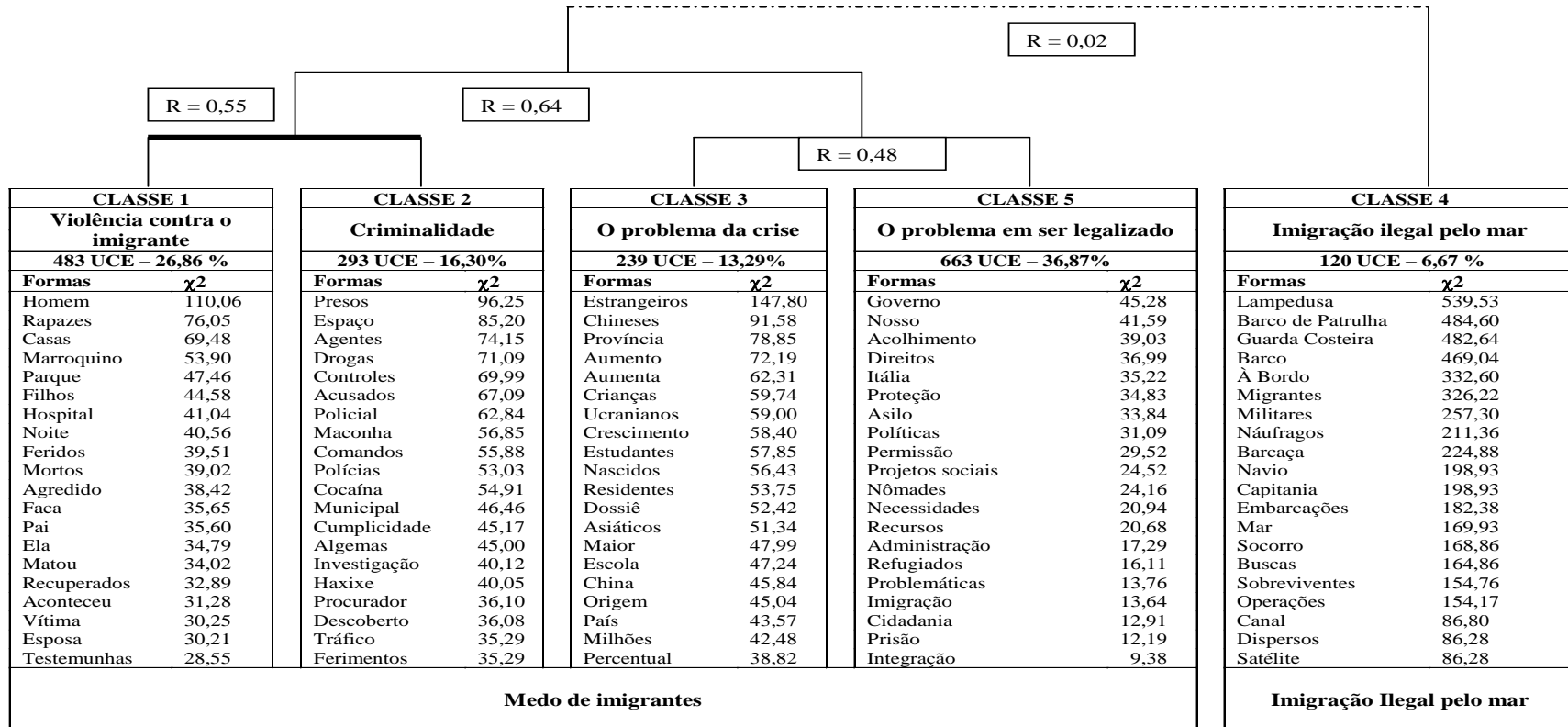
É importante ressaltar que uma das limitações relacionadas ao desenvolvimento deste estudo refere-se ao fato de a pesquisadora não ser nativa nas línguas estrangeiras em questão. Esta circunstância pode ser associada a possíveis falhas na interpretação e tradução das reportagens dos jornais, salvo o jornal português.

Observa-se que nem sempre o migrante configura-se como um grupo excluído ou depositário, mas, há a necessidade de se manipular as representações sobre este grupo a fim de se manterem as hierarquias sociais da sociedade europeia. Analisa-se que as representações sociais apreendidas dos jornais em análise podem ser específicas de um contexto social e econômico e, por esta razão, é pertinente que outros estudos contemplem períodos temporais distintos, com outras conjunturas econômicas e, até mesmo, outros países e continentes a fim de se ter uma visão mais transcultural do fenômeno.

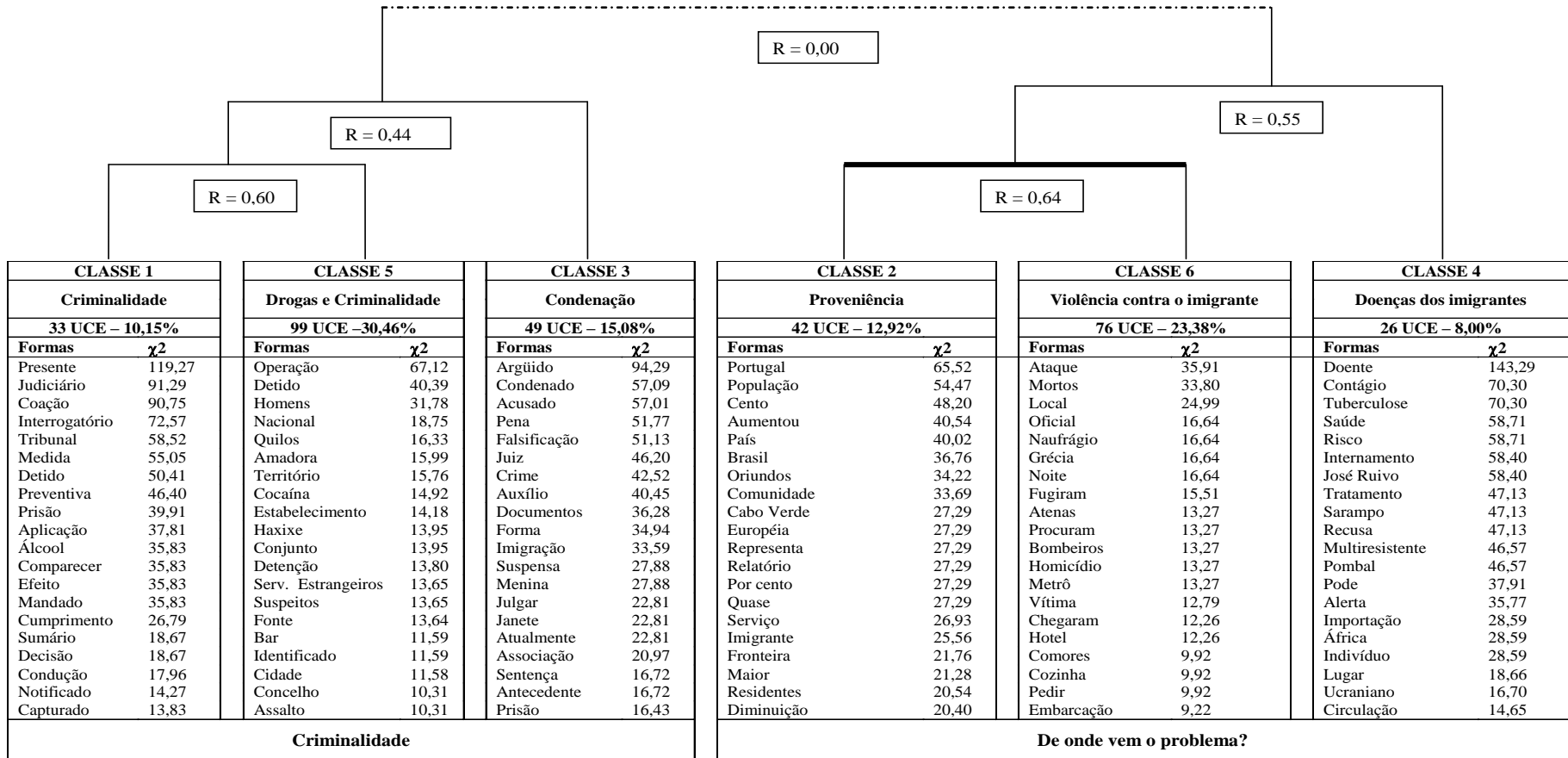
**Anexo 1. Classificação Descendente Hierárquica do corpus Jornal Espanhol “El Mundo”
Dendrograma das classes estáveis**



**Anexo 2. Classificação Descendente Hierárquica do corpus Jornal Italiano “La Repubblica”
Dendrograma das classes estáveis**



Anexo 3. Classificação Descendente Hierárquica do corpus Jornal Português “Correio da Manhã”
Dendrograma das classes estáveis



Referências

- Allain, Juliana Mezzomo & Camargo, Brígido Vizeu (2007). O papel da mídia brasileira na construção das representações sociais de segurança alimentar. *Psicologia: teoria e prática*, 9(2), 92-108. Recuperado em 13 de dezembro de 2017, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872007000200006&lng=pt&tlng=pt
- Allain, Juliana Mezzomo; Nascimento-Schulze, Clélia Maria & Camargo, Brígido Vizeu (2009). As representações sociais de transgênicos nos jornais brasileiros. *Estudos de Psicologia*, 14(1), 21-30. <https://doi.org/10.1590/s1413-294x2009000100004>
- Angelim, Rebeca Coelho de Moura; Pereira, Verônica Mirelle Alves Oliveira; Freire, Daniela de Aquino; Brandão, Brígida Maria Gonçalves de Melo & Abrão, Fátima Maria da Silva (2017). Representações sociais de estudantes de escolas públicas sobre as pessoas que vivem com HIV/Aids. *Saúde em Debate*, 41(112), 221-229. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711218>
- Barbosa, Bruno Rafael Silva Nogueira & Silva, Laionel Vieira (2016). A mídia como instrumento modelador de corpos: Um estudo sobre gênero, padrões de beleza e hábitos alimentares. *Razón y Palabra*, 3(94), 665-679. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199547464041>.
- Beneduzi, Luis Fernando (2009). Alguns lugares de memória de processos diaspóricos: narrativas de mulheres brasileiras e argentinas na Itália contemporânea. *Tempo e Argumento - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UDESC*, 1(2), 03-20. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/articula/view/1836/1434>.
- Braga, Claudomilson Fernandes & Tuzzo, Simone Antoniacci (2010). A tipologia das representações sociais e os atos comunicativos: o caso da reserva indígena Raposa Serra do Sol. *Revista Anhanguera*, 11(1), 87-104. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/wp-content/uploads/downloads/2011/06/Artigo6.pdf>.
- Brown, Rupert & Zagefka, Hanna (2011). The dynamics of acculturation: an intergroup perspective. In James Olson & Mark Zanna (Eds.), *Advances in Experimental Social Psychology* (pp. 129-184), Burlington: Academic Press. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-385522-0.00003-2>
- Cabecinhas, Rosa (2009). Investigar representações sociais: metodologias e níveis de análise. In Maria Manuel Baptista (Ed.), *Cultura: metodologias e investigação* (pp. 51-66). Lisboa: Ver o Verso Edições.
- Caldeira, Maria José Boavida Miguel (2011). *Migrações laborais e processos de integração no mercado de trabalho. O caso dos imigrantes da Europa de Leste no Grande Porto e dos portugueses em Genebra*. Tese de doutorado inédita, Universidade do Minho.
- Camargo, Brígido Vizeu (2005). Alceste: Um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. In Antonia Silva Paredes Moreira, Brígido Vizeu Camargo, Jorge Correia Jesuino & Sheva Maia Nóbrega (Orgs.), *Perspectivas teórico-metodológicas em representações sociais* (pp. 511-539). João Pessoa: Editora Universitária - UFPB.
- Carvalho, Margarida Domingues (2007). *A construção da imagem dos imigrantes e das minorias étnicas pela imprensa portuguesa. Uma análise comparativa de dois jornais diários*. Dissertação de mestrado inédita, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, ISCTE.
- Castro, Paula (2009). Pensar a natureza e o ambiente - alguns contributos a partir da Teoria das Representações Sociais. *Estudos de Psicologia*, 8(2), 263-271. <https://doi.org/10.1590/s1413-294x2003000200008>
- Clémence, Alain; Green, Eva GT & Courvoisier, Nelly (2011). Comunicação e ancoragem: a difusão e a transformação das representações. In Angela Maria Oliveira Almeida, Maria de Fátima Santos & Zeidi Araújo Trindade (Orgs.), *Teoria das Representações Sociais - 50 anos* (pp. 179-194). Brasília: Technopolitik.
- Conti, Maria Aparecida; Bertolin, Maria Natacha Toral & Peres, Stela Verzinhasse (2010). A mídia e o corpo: o que o jovem tem a dizer? *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(4), 2095-2103. <https://doi.org/10.1590/s1413-81232010000400023>
- Cuevas Cajiga, Yazmín (2011). Representaciones sociales en la prensa: aportaciones teóricas y metodológicas. *Sinéctica*, 36, 1-19. Recuperado em 13 de dezembro de 2017, de http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-109X2011000100003&lng=es&tlng=es.
- Depexe, Sandra Dalcul & Amaral, Márcia Franz (2010). Publicidade autorreferencial do Diário Gaúcho: encenações do produto midiático e do leitor. *Em Questão*, 16(1), 209-222. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://www.redalyc.org/html/4656/465645962014/>.

- Deschamps, Jean Claude & Moliner, Pascal (2009). *A identidade em psicologia social: dos processos identitários às representações sociais* (L. M. E. Orth, Trad.). Petrópolis: Vozes.
- Doise, Willem (2011). Sistema e metassistema. In Angela Maria Oliveira Almeida, Maria de Fátima Santos & Zeidi Araújo Trindade (Orgs.), *Teoria das Representações Sociais 50 anos* (pp. 123-156). Brasília: Technopolitik.
- Dupla condenada por auxílio à imigração ilegal. (2012, Agosto 24). Recuperado de: <http://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/dupla-condenada-por-auxilio-a-imigracao-ilegal>
- El ordenador que hizo feliz a Berete. (2012, Novembro 10). Recuperado de: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/11/09/andalucia/1352484923.html>
- Espíndula, Daniel Henrique Pereira; Alves, Larissa dos Santos; Carvalho, Lauriston de Araújo; Almeida, Marianna Barbosa & Cruz, Suzyelaine Tamarindo Marques (2015). Representações sociais de crack e adolescência na imprensa pernambucana. *Temas em Psicologia*, 23(2), 281-292. <https://doi.org/10.9788/tp2015.2-04>
- Espíndula, Daniel Henrique Pereira & Trindade, Zeidi Araujo (2013). Clonagem humana: um estudo sobre a gênese das representações sociais. *Psicologia e Saber Social*, 2(2), 176-190. <https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2013.8792>
- Estrangeiro detido por roubo e tráfico. (2012, Julho 24). Recuperado de: <http://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/estrangeiro-detido-por-roubo-e-trafico>
- Farrar, Ronald (1988). *Mass communication. An introduction to the Field*. St. Paul: West Publishing Company.
- Fernandes, Duval & Castro, Maria Consolação de (2013). Migração e crise: o retorno dos imigrantes brasileiros em Portugal. *REMHU Revista Interdisciplinar de Mobilidade Humana*, 21(41), 99-116. <https://doi.org/10.1590/s1980-85852013000200006>
- Grécia: Jovem iraquiano morto em ataque xenofobo na rua. (2012, Agosto 12). Recuperado de: <http://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/grecia-jovem-iraquiano-morto-em-ataque-xenofobo-na-rua>
- Gutz, Luiza & Camargo, Brigido Vizeu (2013). Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 16(4), 793-804. <https://doi.org/10.1590/s1809-98232013000400013>
- IMAGE (2010). *Alceste 2010 Versão Windows. Software de análises textuais*. Targetware Informática LTDA. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://www.alcestesoftware.com.br/manuais/alceste-manual.pdf>
- Immigrati, Lombardia da record - "Uno su 4 sceglie di vivere qui". (2012, Outubro 30). *La Repubblica*. Recuperado de: http://milano.repubblica.it/cronaca/2012/10/30/news/immigrati_lombardia_da_record_uno_su_4_sceglie_di_vivere_qui-45568900/
- Jodelet, Denise (1993). *Les representations sociales*. Paris: PUF.
- Jodelet, Denise (2008). Social representations: the beautiful invention. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, 38(4), 411-430. <https://doi.org/10.1111/j.1468-5914.2008.00383.x>
- Luz, Madel Therezinha; Sabino, Cesar; Mattos, Rafael da Silva; Ferla, Alcindo Antônio; Andres, Barbara; Alba, Rafael Dall; Machado, Anderson dos Santos & Assimos, Richard (2013). Contribuição ao estudo do imaginário social contemporâneo: retórica e imagens das biociências em periódicos de divulgação científica. *Comunicação, Saúde e Educação*, 17(41), 901-912. <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0661>
- Martins, Claudia Regina Magnabosco; Camargo, Brigido Vizeu; Biasus, Felipe (2009). Representações sociais do idoso e da velhice de diferentes faixas etárias. *Universitas Psychologica*, 8(3), 831-847. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/revPsycho/article/viewFile/627/388>.
- Médicos avisan de que denegar la atención a inmigrantes puede tener consecuencias penales. (2012, Agosto 28). Recuperado de 16 de dezembro de 2017, de: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/08/28/valencia/1346140132.html>
- Melo, Filipe Reis (2006). Mídia como instrumento de controle social. *UNIREVISTA*, 1(3), 1-9. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <https://pt.scribd.com/document/267811664/Midia-Como-Instrumento-de-Controle-Social>.
- Melo, Vangelina Lins; Sá, Selma Petra Chaves; Christovam, Barbara Pompeu; Carvalho, Lucia Rosa & Teixeira, Diomedea Zacarias (2016). Work psychodynamic of a university restaurant: the application of software Alceste in qualitative research. *Journal of Nursing*, 10(3), 1450-1458. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://pesquisa.bvs.br/brasil/resource/pt/bde-30231>.

- Ministério das Relações Exteriores (2011). *Brasileiros no Mundo - Estimativas*. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/BRMundo/pt-br/file/Brasileiros%20no%20Mundo%202011%20-%20Estimativas%20-%20Terceira%20Edi%C3%A7%C3%A3o%20-%20v2.pdf>
- Moreira, Isabel Cristina Cavalcante Carvalho & Monteiro, Claudete Ferreira de Souza (2012). A violência no cotidiano da prostituição: invisibilidades e ambiguidades. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 20(5), 1-7. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000500018>
- Moscovici, Serge (1961). *La psychanalyse, son et son public*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Moscovici, Serge (2003). *Representações Sociais: investigações em psicologia social* (4ª Ed) (P. A. Guareschi, Trad.). Petrópolis, RJ: Editora Vozes.
- Moscovici, Serge (2011). *A Psicologia das minorias ativas. Grupo de leitura "Ideologia, Comunicação e Representações Sociais* (Trad.). Petrópolis: Vozes.
- Nadal, Ricardo. (2012, Julho 2). El Registro Civil de Castellón alerta de la falta de personal. *Jornal El Mundo*. Recuperado de: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/07/02/castellon/1341229578.html>
- Naufraga barcone tra Libia e Lampedusa - dieci morti, continuano le ricerche. (2012, Novembro 28). *La Repubblica*. Recuperado de: http://palermo.repubblica.it/cronaca/2012/11/04/news/naufraga_barcone_tra_libia_e_lampedusa_tre_morti_continuano_le_ricerche-45868626/
- Oliveira, Alessandra Ribeiro Ventura; Vianna, Lucy Gomes & Cárdenas, Carmen Jansen de (2010). Avosidade: visões de avós e de seus netos no período da infância. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 13(3), 461-474. <https://doi.org/10.1590/s1809-98232010000300012>
- Oms, Javier. (2012, Novembro 06). Los Mossos de tienen a 13 miembros de una red de prostitución nigeriana. *Jornal El Mundo*. Recuperado de: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/11/06/barcelona/1352208566.html>
- Ordaz, Olga & Vala, Jorge (1997). Objectivação e ancoragem das representações sociais do suicídio na imprensa escrita. *Análise Social*, 32(143/144), 847-874. Recuperado de 13 de dezembro de 2017, de <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218793753B7iWA0wj8Pl84HM9.pdf>.
- P.le della Pace, arresto per spaccio - Rissa con bottiglie e martello. (2012, Novembro 28). *Jornal La Repubblica*. Recuperado de: http://parma.repubblica.it/cronaca/2012/11/28/news/p_le_della_pace_arresto_per_spaccio_rissa_con_bottiglie_e_martello-47651130/
- Pagnottaro, Ramona (2006). *Le rappresentazioni sociali dell'immigrazione nella stampa: un confronto tra la realtà italiana e quella francese*. Tese de Doutorado inédita, Università degli studi di Parma.
- Panhoca, Luiz; Accioly Junior, Horácio; Nakagawa, Masayuki & Silva, Olga Maria Panhoca da (2004). A representação das palavras contabilidade, custos e investimento para os universitários e profissionais da área econômica/financeira. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 45-53. <https://doi.org/10.1590/s1519-70772004000200004>
- Pombo-de-Barros, C. F. (2011). Análise textual com o Programa ALCEST: uma aplicação em pesquisa de representações sociais no campo da política. In Ruben Araújo Mattos & Tatiana Vargas de Faria Baptista (Eds.), *Caminhos para análise das políticas de saúde* (pp. 275-278).
- Porto: PJ detém homem por crime de sequestro agravado. (2012, Agosto 22). Recuperado de 16 de dezembro de 2017, de: <http://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/porto-pj-detem-homem-por-crime-de-sequestro-agravado>
- Póvoa Neto, Helion (2006). A imagem da imprensa sobre a emigração brasileira. *Estudos Avançados*, 20(57), 25-39. <https://doi.org/10.1590/s0103-40142006000200003>
- Risco de sarampo para profissionais da saúde. (2012, Julho 30). Recuperado de 16 de dezembro de 2017, de: <http://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/risco-de-sarampo-para-profissionais-da-saude>
- Santos, Raquel (2011). *Modelos de Intervenção no Apoio ao Imigrante em Portugal - Um estudo de caso*. Dissertação de Mestrado inédita. Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa.
- Sánchez, Paqui (2012, Outubro 16). El Gobierno alerta de una 'invasión' de 'sin papeles' en Melilla tras el salto de otros cien. *Jornal El Mundo*. Recuperado de: <http://www.elmundo.es/elmundo/2012/10/16/espana/1350413587.html>
- Simoneau, Adriana Sancho & Oliveira, Denize Cristina (2014). Representações sociais e meios de comunicação: produção do conhecimento científico em periódicos brasileiros. *Psicologia e Saber Social*, 3(2), 281-300.

<https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2014.14478>

Tuberculose multirresistente assusta freguesia de Pombal. (2012, Outubro 24). Recuperado de 16 de dezembro de 2017, de: <http://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/tub>

[erculose-multirresistente-assusta-freguesia-de-pombal](#)

Wojtyńska, Anna & Zielińska, Malgorzata (2010). Polish migrants in Iceland facing the financial crisis. Reykjavík: Háskóli Íslands.



ROBERTA RANGEL BATISTA

Graduada e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É Doutoranda em Psicologia (PPGP/UFES) e pesquisadora da Rede de Estudos e Pesquisas em Psicologia Social. Dedicase à pesquisa em migração internacional e processos psicossociais pela perspectiva da Teoria da Identidade Social e da Teoria das Representações Sociais.

MARIANA BONOMO

Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). É Professora do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Atua, principalmente, em grupos étnicos e comunidades tradicionais, a partir da análise dos processos identitários e representacionais.

DIRECCIÓN DE CONTACTO

roberta.ufes2012@gmail.com

FORMATO DE CITACIÓN

Rangel Batista, Roberta & Bonomo, Mariana (2017). Representações sociais de imigração e imigrantes em mídia espanhola, italiana e portuguesa. *Quaderns de Psicologia*, 19(3), 211-227. <http://dx.doi.org/10.5565/rev/qpsicologia.1357>

HISTORIA EDITORIAL

Recibido: 24-06-2016
1ª Revisión: 05-06-2017
2ª Revisión: 30-06-2017
3ª Revisión: 14-07-2017
Aceptado: 01-12-2017